

1 **CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

2 **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

3 **ATA Nº. 018/2021**

4 **(Virtual nº 018)**

5 Aos vinte cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte um, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, via Google Meet, denominado PLENO VIRTUAL DO COMUI, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas, sob a presidência de **LECI MATOS E ELEONORA KEHLES SPINATO**, com a presença dos:

11 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Glauce Neide da Silva Rodrigues, **Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund**; Emir Roberto da Silva, **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Eleonora Kehles Spinato, **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI**; Anete Maria Nunes de Oliveira, **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**; Luiz Dutra Niederauer, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN**; Priscila Pinheiro dos Santos e Bibiana Antunes, **Banco de Alimentos do RS**; Lúcia Helena Bastos Maschke, **Associação dos Ferroviários**; Leci Matos, **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**; Maria Madalena Superti Rossler, **Clube de Mães do Cristal**; e Daniela dos Anjos Trindade, **Amparo Santa Cruz**.

21 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Verônica Pereira, **Secretaria de Governança Local e Coordenação Política**; Maria da Graça Furtado e Maria Anira Cuty, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC**; José Paulo Giacomoni, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude**; Cristina Koller Sander e Leonardo Bono, **Secretaria Municipal da Cultura – SMS**; e Sílvio Juramar Leal, **CDI/SMDS**.

26 **DEMAIS PRESENTES:** Luís Mesles, Eduardo Ferreira e Glaucya Hofstatter, **Plataforma Longeiver – Itaú**; Andréia Rosana Razzolini e Leandro Fraga, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**.

29 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

30 **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:**
31 Nós podemos ir começando, para não atrasar vocês e nem a nossa pauta. A Glaucya e o
32 Edu são do Itaú, nós vamos conhecer a Plataforma Longeiver, que é muito legal. Vamos
33 fazer uma rodada aqui de apresentações. (Relação dos presentes na inicial). **Glaucya**
34 **Hofstatter, Plataforma Longeiver – Itaú:** Eu sou relações governamentais do Banco
35 Itaú, nós somos responsáveis por todo o contato, todo o relacionamento, tanto com o
36 poder executivo, como com o poder legislativo e, especialmente, eu sou responsável
37 tanto por Porto Alegre como pelo Estado do Rio Grande do Sul e a gente faz essa
38 interface aí com vocês junto, com os meus parceiros aí, Luís e o Eduardo. A gente já tem
39 uma parceria importante com o município há bastante tempo. Então, nós viemos aqui
40 falar um pouquinho da plataforma, já está um trabalho bem adiantado aí com vocês. O
41 Edu Ferreira também vai se apresentar daqui a pouco, ele é o nosso consultor, quem
42 toca esse projeto para a gente. **Luís Mesles, Plataforma Longeiver – Itaú:** Pessoal,
43 boa tarde. Para quem não me conhece sou o Luís, aqui do Itaú, da área de relações
44 institucionais, mais ligado ao Itaú Viver Mais, que a gente está com essa frente de ações

45 de envelhecimento populacional. Desde 2018 a gente vem realizando esse trabalho junto
46 com o COMUI, agora a gente quer retomar as atividades e trazer as novas
47 funcionalidades da plataforma. **Eduardo Ferreira, Plataforma Longeviver – Itaú:** Eu
48 queria agradecer a vocês pela audiência, porque vocês estão completos aí, é uma
49 satisfação voltar a falar com vocês. Eu participei do início do projeto. É bacana rever
50 alguns amigos de quando começou. No dia de hoje eu não vou fazer uma apresentação
51 muito extensa, é uma apresentação formal, até em respeito a vocês, mas informal nas
52 dúvidas. Eu vou dar uma repassada no que a gente fez e vou fazer uma atualização
53 também da plataforma. A primeira coisa que eu queria dividir com vocês é que a gente
54 está vivendo uma situação bastante desafiadora, a gente percebe que manter a
55 participação da pessoa idosa nos conselhos foi e está sendo um desafio. É muito bacana
56 ver uma reunião de pleno, todo mundo já conectado utilizando a sala virtual, mas essa
57 não é uma realidade em todos os municípios ou estados do Brasil. Então, para que a
58 gente mantenha essa participação, acho que a gente trabalha com dois pilares muito
59 importantes. Primeiro é a questão do engajamento, a gente tem que construir uma rede
60 de proteção às redes da pessoa idosa, cada vez mais fortalecida e modernizada. E para
61 a gente ter essa modernização é muito importante a gente trabalhar com ferramentas
62 sociais digitais. Quando a gente começou a pensar em reuniões, uma ferramenta digital,
63 era inconcebível, a gente viajava, tinha sala cheia e eu quero que muito que em breve a
64 gente continue tendo aquele ambiente, mas fato é que a pandemia impôs uma série de
65 desafios. Alguns conselhos avançaram mais, outros menos. Para que a gente pudesse
66 apoiar a todos a gente desenvolveu algumas ferramentas. A gente foi estudar em outros
67 países quanto que isso representava de deficiência e democratização da informação, até
68 mesmo de economia. E a gente percebeu que trazer ferramentas digitais pode gerar uma
69 eficiência em termos de participação e somado a isso também uma economia. Então, o
70 potencial em relação à eficiência é na máquina pública, estima-se que mais de 1 trilhão
71 de dólares no mundo pode ter essa eficiência materializada pelas ferramentas digitais. E
72 com base nisso, a gente reorganizou um pouco a agenda que nós desenvolvemos com
73 vocês em 2018. E em 2018 vocês foram pioneiros na utilização da metodologia. Na
74 época a gente não tinha nenhuma ferramenta digital que pudesse ter, por exemplo,
75 informação não só sobre Porto Alegre, mas todas as cidades do Brasil. Então, com base
76 nesse aprendizado que nós soubemos das cinco cidades que foram pioneiras, a gente
77 começou a desenvolver uma ferramenta sistêmica que pudesse trazer todos os
78 indicadores, sejam qualitativos ou quantitativos, de uma forma bastante simples para ser
79 acessada pelos municípios e estados. E também a gente criou uma série de ferramentas
80 que possam ajudar no planejamento ou nas reuniões. E essas ferramentas envolvem, por
81 exemplo, sala virtual, como a gente está usando, a transcrição de áudio para texto, a
82 utilização da ferramenta para fazer deliberação eletrônica, pesquisas. Então, a gente
83 criou algumas ferramentas que a gente desde o ano passado começa a disponibilizar
84 pelos conselhos estaduais e municipais. Com isso a ideia é que a gente intensifique cada
85 vez mais a articulação entre os agentes. Também a gente tem uma expectativa de não só
86 trabalhar na organização do conselho, mas também buscar mais destinações por parte
87 das empresas, para o fundo e, por fim, criar um ciclo virtuoso, monitorando e levando
88 mais informação dos projetos que estão sendo apoiados para as empresas. A gente
89 também percebeu que as empresas têm muito interesse em conhecer os projetos que
90 elas estão apoiando. Então, não é uma questão de autoria, mas sim de conhecimento.
91 Então, a ideia é que a plataforma tenha o ciclo mais ou menos completo, que tenha
92 ferramentas que apoiem o diagnóstico, que tenha um retrato mais amplo do território,
93 mas também é uma ferramenta que de alguma forma a gente gostaria que pudesse

94 depois é ter a informação dos projetos que foram apoiados, indicadores de impacto. A
95 gente está desenvolvendo agora alguns indicadores que dialogam mais com a questão
96 da Agenda 2030. Então, a gente está investindo bastante nessa questão de
97 monitoramento também. A ferramenta é relativamente simples de ser utilizada, ela traz
98 indicadores de diversas dimensões. Então, quando a gente pega Porto Alegre eu consigo
99 comparar Porto Alegre à região metropolitana, ao Estado do Rio Grande do Sul, consigo
100 comparar os indicadores em relação ao Brasil e também alguma cidade que seja
101 referência. Então, eu tenho os dados, tenho os indicadores, as bases comparativas e
102 quando a gente acessa o indicador, automaticamente, vem um gráfico que a gente chama
103 de gráfico que mede a temperatura. Então, dependendo do indicador, mais alto ou mais
104 baixo, ele traz cores mais escuras ou mais claras, tem uma escala de cores em relação
105 ao indicador, eu consigo ver a visão do entorno da cidade e consigo acompanhar
106 diversas dimensões, desde a questão do perfil socioeconômico da cidade, a questão de
107 condições físicas, saúde, finanças, tecnologia. E quando a gente pega uma cidade
108 grande como Porto Alegre a gente consegue chegar até para alguns indicadores no setor
109 censitário. E também a gente incorporou o diagnóstico do EBAP, o Estratégia Brasil
110 Amigo da Pessoa Idosa, que a gente tem o diagnóstico quantitativo do EBAP residente
111 na plataforma. É importante dizer para vocês que todos os indicadores que a gente traz
112 para a plataforma são indicadores públicos. Então, as bases do IBGE, do SUS, são
113 informações que já estão disponíveis hoje e a gente organiza, a gente coloca no mesmo
114 local essas informações e elas levam em consideração as boas práticas nacionais e
115 internacionais. Então, a gente trouxe o que a Organização Mundial da Saúde recomenda,
116 o Banco Mundial, a Estratégia do Brasil Amigo da Pessoa Idosa e muito foi aprendido
117 nesses pilotos que foram desenvolvidos e Porto Alegre foi pioneira junto com algumas
118 outras cidades, foram 5 no total. A gente consegue também comparar regiões. Então,
119 quero comparar Porto Alegre com outra cidade, a gente consegue trabalhar bastante
120 esses indicadores. Depois eu mostro rapidamente para vocês terem uma noção do que é
121 a plataforma. Aqui é um ponto importante, a gente teve mudança muito importante nesse
122 ano de pandemia, nós fomos ver quais eram as necessidades de equipamentos, para
123 capacitação, orientação, testagem. Então, a gente praticamente teve como um único
124 objetivo esse apoio às instituições de longa permanência em 2020. Outro item que
125 mudou bastante, antes da pandemia o isolamento social podia trazer problemas para a
126 qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos, mas depois com a pandemia o
127 isolamento social foi o que garantiu qualidade de vida para essas pessoas, ou pelo
128 menos garantiu a sobrevivência das pessoas com mais de 60 anos. O empreendedorismo
129 era uma grande fonte de receita e o empreendedorismo passou a ter outro papel. Então,
130 a gente tem que de alguma forma e repensar essa lógica em relação às pessoas, para
131 entender também como vai ser a retomada da vida normal. Então, a gente torce muito
132 para que 2021/2022, que as coisas voltem ao normal, mas a gente ainda tem um período
133 de talvez 1, 2 anos para que a gente tenha essa adaptação e que consiga retomar a vida
134 normal em breve. Durante esse tempo a gente desenvolveu na plataforma o mapa Covid,
135 que de alguma forma acompanha a evolução da pandemia ao longo do tempo e por
136 município. Então, a gente consegue trazer os principais indicadores relacionados à
137 pandemia por município. A gente consegue analisar a evolução. Então, aqui eu tenho
138 uma escala de semanas epidemiológicas e consigo ter uma espécie de um filme do que
139 está acontecendo nas cidades. Eu consigo também ter os mapas de cores, né. Então,
140 quanto mais escuro pior a situação e eu tenho os gráficos dos principais indicadores. Eu
141 consigo também comparar municípios. Essa informação tem sido muito útil no
142 planejamento das ações. A gente também tem uma base de dados muito importante em

143 relação às ILPIs e tem informação do que aconteceu nas ILPIs durante a pandemia. A
144 gente monitorou até o final 2020 essa evolução, a gente tinha um grupo importante de
145 pesquisadores que visitavam as ILPIs e preenchiam um questionário semanalmente.
146 Então, a gente construiu uma base de dados bastante interessante para acompanhar a
147 evolução da pandemia nas ILPIs. Também informação sobre como elas estavam
148 estruturadas. Nas duas fases do projeto a gente acompanhou cerca de quase 2 mil ILPS,
149 responderam questionários e a gente teve uma aproximação bastante importante com
150 elas. Nessa questão de transformação digital com os conselhos a gente desenvolveu
151 essas ferramentas sociais digitais. Então, no nosso pacote da plataforma a gente tem a
152 disponibilização de sala virtual com as plenárias, a deliberação eletrônica do Conselho,
153 digitalmente. A gente está gravando as reuniões, a gente vai fazer o gerenciamento
154 eletrônico dos arquivos das reuniões gravadas, a gente transcreve o áudio para texto
155 quando necessário, alguns conselhos entendem que a melhor forma de arquivo é em
156 texto. Então, a gente consegue ter uma solução sistêmica que converte os arquivos. Uma
157 coisa importante, vocês tem o Observatório em Porto Alegre, a plataforma consegue por
158 meio de senha restringir o acesso à informação. Explico melhor, se a gente tiver uma
159 informação que seja importante só para a Cidade de Porto Alegre, a gente consegue
160 subir essa informação e só o Conselho de Porto Alegre vai ter acesso a essa informação.
161 Então, por exemplo, se o conselho do Paraná ou do Ceará não tem essa informação, é
162 porque é específica para a cidade e foi cedida por vocês. Então, a gente consegue por
163 meio de senha controlar o acesso da informação. No que é público, como os dados do
164 IBGE, esses dados ficam abertos para qualquer pessoa. A gente já testou a plataforma
165 fazendo capacitação de conselheiros, hoje a gente está apoiando, inclusive, a aula está
166 sendo exatamente nesse momento, no Ceará a gente está capacitando um grupo grande
167 que tem participado aproximadamente 140 a 150 pessoas de vários municípios do Ceará,
168 usando a plataforma. E sendo mais específico em Porto Alegre, em 2018 foi feito um
169 trabalho belíssimo, eu acho que a participação coletiva foi fundamental para isso. O
170 objetivo naquele momento era fortalecer o Conselho Municipal da Pessoa Idosa, era
171 definir e identificar quais eram os temas, as regiões prioritárias no município para
172 atenção de projetos e para orientar as políticas públicas. Era estimular as políticas
173 públicas e fomentar o uso do Fundo do Idoso. O projeto utilizou uma metodologia que a
174 gente tinha pesquisado internacionalmente, antes desse piloto em 2018 a gente
175 pesquisou muito países que tinham oferecido antes do que o Brasil, Estados Unidos,
176 países europeus e Japão. A gente viu que era uma metodologia relativamente simples,
177 mas bastante eficiente, a gente implementou essa metodologia, com base nisso a gente
178 criou um grupo de trabalho que participaram muitas pessoas, foi feito um diagnóstico e
179 um planejamento estratégico. Nesse material que eu vou disponibilizar para vocês a
180 gente tem a primeira criação desse grupo de trabalho, vários de vocês participaram.
181 Então, tem uma série de pessoas que estavam presentes, tem uma relação completa de
182 quais são as organizações que enviaram representantes. Com base nisso foi
183 apresentado um material que foi desenvolvido pelo SEBRAP, onde tinha uma série de
184 indicadores que tratavam dos principais temas da na Cidade Porto Alegre, Hoje a gente
185 substituiu esse trabalho que manual pela plataforma e com base neste diagnóstico a
186 gente identificou quais eram as principais recomendações em saúde, segurança,
187 participação da pessoa idosa, os gaps que existiam em relação à cidade e outras capitais
188 do país. Com base nisso foi feito um planejamento, um diagnóstico completo com base
189 na Organização Mundial da Saúde, a partir daí foi identificado o planejamento, que era
190 basicamente onde de Porto Alegre e trabalho era sempre construído com o grupo. Então,
191 o grupo de alguma forma definia onde Porto Alegre queria chegar e foi montada uma

192 agenda de ações e objetivos, com responsabilidades e prazos para que essas ações
193 fossem implementadas. O material é bastante extenso, bastante rico, mas a gente
194 disponibiliza novamente. Hoje a gente volta ao Conselho de alguma forma propondo
195 uma retomada dessa aproximação, não é uma retomada do projeto, o projeto teve
196 continuidade, o edital saiu, os projetos estão em execução. A gente gostaria de retomar o
197 contato mais próximo. Então, a gente propõe primeiro continuar com essa dinâmica de
198 grupo de trabalho e a resposta que vocês têm é excelente, que hoje tem um grupo
199 bastante representativo, talvez trazer alguns elementos de outras áreas que não estão
200 representadas na discussão. Também disponibilizar para vocês a questão da plataforma,
201 dos indicadores, o acesso para todos os conselheiros, para todo o grupo de trabalho. A
202 ideia é que a gente possa fazer uma revisão desse plano estratégico e que possa nortear
203 os futuros editais. A gente acha superimportante sensibilizar as empresas para aumentar
204 a destinação de recursos via Fundo do Idoso, mas também a gente gostaria muito
205 também de trabalhar fortalecendo entidades. Então, a gente percebe que existem
206 entidades grandes, que elas com facilidade estruturam seus projetos, mas tem entidades
207 que são menos estruturadas. Em breve vai ter um edital do Itaú buscando projetos e a
208 gente gostaria que mais entidades pudessem participar. E nessa discussão do grupo,
209 uma coisa que é muito importante sempre é a questão de acelerar o tempo entre a
210 destinação por parte da empresa ou pessoa física e a liberação do curso para entidades
211 e projetos. Por fim, a ideia é que com essa participação a gente consiga compartilhar
212 melhores práticas, a gente deve estar apoiando diretamente em torno de 20 conselhos no
213 Brasil, mas, indiretamente, o número é maior, porque quando a gente apoia os estaduais
214 muitas vezes tem uma ramificação para alguns municípios do Estado. Então, acho que
215 esse número, seguramente, triplicará e deve estar apoiando direta e indiretamente pelo
216 menos uns 60 conselhos de maneira mais próxima. **Luís Mesles, Plataforma**
217 **Longeviver – Itaú:** É isso, acho que a agenda é a gente retomar todo o trabalho, ver
218 essas novas funcionalidades da plataforma. Até o edital que foi montado com esse grupo
219 de trabalho em 2018, se eu não me engano, saiu este ano, né. É todo um trabalho que
220 agora tem que ter toda essa parte de monitoramento, monitorar os indicadores, tudo isso,
221 também tem um desenvolvimento da ferramenta que vai ter um módulo de edital, de
222 monitoramento dos projetos. Inclusive, a gente vai usar o módulo de edital para a seleção
223 dos projetos do Itaú. A gente vai lançar em julho para projetos que já estejam aprovados
224 nos conselhos, que já tenham carta de captação, que já tenham passado por toda a parte
225 de aprovação nos conselhos. Então, tem alguns eixos prioritários que a gente tem no
226 nosso edital do Itaú, que a gente pesquisando e olhando os dados, indicadores,
227 utilizando a plataforma e todas as informações que a gente tem acompanhado
228 envelhecimento populacional, a gente criou aqueles eixos prioritários, que a gente deve
229 lançar em 1º de julho. Em junho a gente deve fazer alguma live, algumas outras atividade
230 sobre inscrição no edital, para trabalhar um pouco desse fortalecimento também das
231 entidades. O Edu trouxe muito bem, Porto acaba sendo referência no Brasil, é um dos
232 conselhos mais antigos, mais bem estruturados. A gente pensou até nessa troca, que a
233 gente pode fazer entre os conselhos sobre boas práticas, mas ao longo do ano a gente
234 vai convidá-los para compartilhar um pouco com alguns conselhos. **Glaucya Hofstatter,**
235 **Plataforma Longeviver – Itaú:** Bom eu tenho mais o que falar. (Risos). **Eduardo**
236 **Ferreira, Plataforma Longeviver – Itaú:** Então, rapidinho, vou colocar a plataforma. Só
237 deixa eu ver e foi poder colocar na tela. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
238 **Espírita Maria de Nazaré:** Enquanto isso, só para dizer eu achei sensacional a
239 plataforma. Eu só queria uma informação, ela foi montada baseada em processo de
240 trabalho, enfim, de qual conselho ou da própria consultoria do Itaú? **Eduardo Ferreira,**

241 **Plataforma Longeviver – Itaú:** Então, os indicadores que a gente colocou na plataforma
242 vieram muito da experiência que nós tivemos com cinco conselhos. Então, no primeiro
243 momento a gente começou com Porto Alegre, com São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e
244 Rio. Então, com esse aprendizado que nós tivemos nesses cinco, que tudo foi feito na
245 mão, a gente aí que levou para a plataforma, mas só que além disso, como eu comentei,
246 a gente também foi aprender bastante com as recomendações da Organização Mundial
247 de Saúde, do Banco Mundial, do próprio Conselho Nacional, da Secretaria Nacional que
248 tinha a Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa. A gente viu também a Cidade Amiga do
249 Idoso quais eram as recomendações. Então, a gente foi criando a plataforma a partir
250 desse aprendizado. Eu vou tentar mostrar, rapidamente, só vou colocar um pouquinho do
251 que é a plataforma, depois quem tiver interesse eu posso ficar o tempo que vocês
252 quiserem. Então, essa é a carinha da plataforma, ela tem aqui Quem Nós Somos, qual
253 conteúdo que está disponível, a metodologia são as ferramentas digitais que a gente
254 utiliza e tem um mapa Covid. Aqui tem alguns vídeos que a gente desenvolveu, contando
255 em que momento a gente está em termos de Brasil. Tem aqui um bem-vindos à
256 plataforma, que mostra um pouquinho a questão de como a gente atua. Então, a gente
257 tem informação aqui na plataforma. Acessando os conteúdos, os conteúdos estão
258 organizados, por exemplo, a gente tem a trilha do que a gente de a trilha do
259 conhecimento do conselho das pessoas idosas. Então, a gente tem aqui o que é
260 necessário para estrutural um conselho, qual o papel e responsabilidade de um
261 conselheiro. E quando a gente abre esse conteúdo, se você for em cima das palavras
262 sempre vai ter um conteúdo. Nós temos os indicadores na plataforma, tem a influência de
263 qual é a fonte. Tem o indicador de trabalho e renda, onde Porto Alegre está acima da
264 média da região metropolitana de Porto Alegre, acima do Rio Grande do Sul. Então, é
265 uma ferramenta bastante simples para acessar, porque a gente consegue ter essa visão.
266 E para alguns indicadores a gente consegue ter uma visão mais aprofundada, a gente
267 consegue chegar até em setores censitários, com bases em mais profundidade. Por
268 exemplo, a oferta de comércio na região. Tem uma série de indicadores que retratam
269 isso. Então, ela é simples, é clicar e arrastar, ela não implica em nenhum conhecimento
270 de tecnologia prévio, mas tenho o maior prazer da gente marcar uma agenda, porque
271 aqui só estou dando uma dimensão geral. Mas a gente pode de alguma forma marcar um
272 horário que eu posso falar com vocês. Eu me coloco à disposição, quem tiver alguma
273 dúvida. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu teria
274 muitas, mas eu tenho uma específica. Vocês comentaram que fizeram tipo um
275 levantamento, uma coleta de dados com ILPIs, foi isso? **Eduardo Ferreira, Plataforma**
276 **Longeviver – Itaú:** Isso, com 2 mil ILPIs. Foi pelo Programa Todos pela Saúde, a gente
277 teve dois momentos, um momento que a gente apoiou cerca de 619 ILPIs, depois mais
278 mil e poucas preencheram o cadastro. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
279 **Espírita Maria de Nazaré:** E esses são os dados que estão nessa plataforma ou tem
280 alguma outra fonte, por exemplo, do Ministério da Saúde, que eles têm o cadastro de
281 todas as ILPIs também? **Luís Mesles, Plataforma Longeviver – Itaú:** Quando a gente
282 começou, eu acho que ninguém tem esse cadastro completo no Brasil, cada um tem um
283 pedacinho, é quebra-cabeça enorme. **Eduardo Ferreira, Plataforma Longeviver – Itaú:**
284 O que a gente tem na plataforma... **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**
285 **Maria de Nazaré:** Olha, como teve esse auxílio emergencial, pelo menos as assistenciais
286 eu sei que eles têm. Não digo que todas, mas grande parte. **Luís Mesles, Plataforma**
287 **Longeviver – Itaú:** A gente até ser baseou pelo SUAS, a gente pegou o CAD SUAS
288 Nacional e começou o trabalho, depois que a gente foi para outro universo, que era
289 tentar capturar as outras informações. Depois teve tanto filantrópicas quanto privadas e

290 públicas. Então, a gente teve um universo um pouco maior. **Anete Maria Nunes de**
291 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não sei se entendi nem, mas vocês
292 falam que teremos uma gestão do cadastro das ILPIs na nossa ferramenta, poderemos
293 cadastrar, é isso? **Eduardo Ferreira, Plataforma Longeviver – Itaú:** Então, a resposta é
294 sim. Deixa eu responder em uma maneira mais assertiva para você. Então, o que
295 acontece é o seguinte, nesse módulo da plataforma que eu apresentar para vocês a
296 gente tem as informações que são totalmente públicas. Tem além dessa parte que é
297 pública, a gente tem outro módulo, que é onde a gente teve as informações da
298 plataforma, das ILPIs, só que nessa discussão a gente esbarrou na questão da lei geral
299 de proteção dos dados. Então, esses dados não estão públicos no sentido de visível, a
300 gente disponibiliza para pesquisadores ou para alguém que vai de alguma forma estar
301 credenciado. Uma coisa que a gente não queria é que esses dados ficassem sendo
302 utilizados por pessoas que não deveriam estar acessando, porque não são
303 pesquisadores, não fazem parte de gestores ou pessoas que contribuem para a política
304 pública. Então, só para mostrar para vocês, vou compartilhar minha tela para mostrar que
305 tem outra parte da plataforma, onde a gente tem a alimentação dessa informação. A
306 gente tem uma parte da plataforma que é onde a gente faz a gestão das ILPIs. Então,
307 todas as perguntas que a gente fez, os questionários, a gente tem organizadas na forma
308 de um indicador, um gráfico que mostra. Então, eu posso pegar aqui, por exemplo, qual a
309 natureza da instituição. Então, a maior parte do que eu peguei era filantrópica, mas eu
310 tenho uma participação de 457 nesse indicador, que são privadas e a gente tinha uma
311 amostra de 41 que são públicas. Então, eu tenho isso aqui, os indicadores de várias
312 perguntas que foram feitas para as ILPIs. Então, uma base de dados bastante rica, ela
313 existe, a gente poderia de alguma forma criar como se fossem indicadores e
314 disponibilizar para vocês de uma forma que a gente não fira a questão da lei geral de
315 proteção dos dados. A gente consultou o jurídico várias vezes e eles falaram que tem que
316 tomar cuidado, porque vamos imaginar que tem cidade que se houver só uma ILPI, por
317 acaso muitos idosos teriam falecido ou contaminados e com essa informação eu poderia
318 criar um prejuízo para essa entidade. Então, para preservar a gente optou de só deixar
319 público de maneira plena aquilo que não é possível identificar a entidade em si e só
320 indicadores que podem ser utilizados para balizamento de saúde, de política pública.
321 Então, a gente tem a parte pública, totalmente públicos, mas tem essa parte que a gente
322 só disponibiliza para quem de alguma forma vai desenvolver alguma pesquisa ou tem um
323 interesse especial, aí ele apresenta o interessante e a gente gera o indicador e
324 apresenta. **Priscila Pinheiro dos Santos, Banco de Alimentos do RS:** Eduardo, eu não
325 estava nessa construção, eu sou conselheiro a pouco tempo. Eu queria entender quais
326 são os objetivos da plataforma. Eu vi que vocês têm uma questão de pesquisa bem forte,
327 que pode ser uma ferramenta. Eu queria entender se vocês vão apoiar os conselhos,
328 como que vocês vão fazer? Essa plataforma tem um cronograma de treinamento? Vocês
329 disponibilizam isso? Às vezes as ferramentas são muito boas, mas se quem está na
330 ponta não sabe usar pode ser bem difícil. Então, só queria entender o que é o
331 planejamento de vocês em relação à ferramenta e que público que vocês querem atingir.
332 **Eduardo Ferreira, Plataforma Longeviver – Itaú:** Então, primeira coisa, a ferramenta é
333 gratuita. Então, uma coisa que é importante e é um compromisso que a gente já assumiu
334 desde 2018, isso não implica em nenhum custo para o conselho ou para a secretaria,
335 enfim. É totalmente gratuita. A segunda questão, ela é uma ferramenta, especialmente os
336 indicadores, eles são indicadores muito úteis no momento que você vai fazer um
337 planejamento ou que vai fazer um monitoramento da política pública na cidade. Então, a
338 gente faz uma capacitação, discute com vocês. Uma coisa importante, a gente não quer

339 ter o tom professoral, a gente não vem para ensinar nada ou ninguém, a gente vem para
340 compartilhar. Então, a gente compartilha a ferramenta, a gente analisa junto, a gente só
341 conhece a navegação, mas a navegação é relativamente simples. Talvez para você
342 entrar a primeira vez tenha alguma dificuldade, mas se eu passar 5 minutos com você
343 consultando alguns indicadores, você pegou o jeito, você sozinha vai conseguir analisar
344 todos os indicadores, mas sim, a gente faz essa capacitação e a gente gostaria de ter um
345 espaço de agenda. Como vocês já estão bem avançados, virtualmente, uma reunião a
346 cada dois meses para a gente poder ir passando boas práticas, podendo construir uma
347 agenda de desenvolvimento de outras empresas ou de movimento das entidades. É a
348 gente ter essa aproximação com o conselho nesse sentido. **Priscila Pinheiro dos**
349 **Santos, Banco de Alimentos do RS:** Então, na verdade, é uma ferramenta de gerência
350 de políticas públicas das cidades, que vai auxiliar para que a gente possa fazer isso.
351 **Eduardo Ferreira, Plataforma Longeviver – Itaú:** Exatamente. **Priscila Pinheiro dos**
352 **Santos, Banco de Alimentos do RS:** Eu fico pensando, porque hoje eu trabalhei como
353 avaliadora do Ministério da Saúde, eu participei da implantação do E-SUS, que é uma
354 ferramenta que dá vários indicadores e que auxilia as equipes na organização da sua
355 gestão. E muitas vezes quem está lá na ponta não tem muito conhecimento do que fazer
356 com os indicadores e quais indicadores eu posso selecionar para melhor conduzir o meu
357 trabalho. Vocês pensam em fazer algo desse tipo, de realmente orientar essas pessoas
358 que estão lá na ponta, que querem usar essa ferramenta, mas, às vezes, não tem
359 condições e embasamento, até mesmo conhecimento para estar utilizando. **Eduardo**
360 **Ferreira, Plataforma Longeviver – Itaú:** Concordo com vocês. Até tinha perguntado qual
361 é o nosso grande objetivo. O objetivo é ter políticas públicas sendo construídas a partir
362 de um diagnóstico científico. A gente construiu essa plataforma para poder ter o
363 diagnóstico de todas as cidades. Eu concordo 100% com você, tudo é simples para quem
364 conhece. Então, por isso que a gente oferece, vai anexado um consultor que vai ajudar a
365 interpretar a ferramenta em um primeiro momento. **Eleonora Kehles Spinato,**
366 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** O Leandro está aqui
367 conosco. Queria fazer uma pergunta? **Leandro Fraga, Secretaria Municipal de**
368 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Sim. Uma pergunta é como que se dará a
369 atualização dos dados? Eu peço desculpas, porque eu estava em deslocamento e em
370 determinado momento eu perdi um pouco a fala do Eduardo. Então, como vai ser o
371 acompanhar dos projetos por vocês nessa plataforma? Porque a sociedade é muito
372 dinâmica e como vão estar monitorando, porque vocês vão acompanhar os editais das
373 entidades que forem contempladas, se todas forem contempladas como que vão estar
374 monitorando isso através dessa plataforma? **Eduardo Ferreira, Plataforma Longeviver**
375 **– Itaú:** Leandro, obrigado aí pela oportunidade. Ao lado de cada indicador tem um “i”,
376 quando você acessa tem a fonte. Então, tem dados que vem do IBGE, dados que vêm do
377 SUS e a gente atualiza na medida que os dados vão ser atualizados. Então, a gente tem
378 desde o mapa Covid, que é atualizado em média a cada 4 horas, até indicadores que são
379 do censo que estão congelados há dez anos e que a gente imaginou que este ano fosse
380 atualizar, mas não conseguimos com o censo. Então, em cada indicador você vai ter
381 informação. A gente, além dessa questão da atualização do indicador, provavelmente,
382 em julho a gente vai fazer uma atualização dos pilares, porque a gente acha que com a
383 pandemia ela está mudando o peso de alguns indicadores. Então, saúde é uma coisa
384 que tinha alguns indicadores ali e após a pandemia a gente tem que ter mais indicadores,
385 é um tema que cresceu muito. A economia, o trabalho e geração de renda da pessoa
386 idosa é também um tema, segurança também é um tema que deve crescer bastante.
387 Então, a gente além dessa atualização dos indicadores, a gente deve passar no meio do

388 ano trazendo novos indicadores para fortalecer alguns pilares. Então, depende do
389 indicador original, da fonte, quando a fonte atualiza a gente atualiza a informação. A
390 gente não tem nenhum robozinho, gente acessa o site do IBGE, onde eles disponibilizam
391 a base de dados, só para deixar claro que a gente não tem nenhum tipo de ferramenta de
392 busca de informação, nada, é o básico mesmo. A gente só organiza um pouco. Eu não
393 tenho nenhuma pretensão da minha ferramenta ser a melhor, o E-SUS é muito mais
394 completa, tem muito mais informação, só que o seguinte, se perde na quantidade. Então,
395 o que a gente tem ali é extrair alguns indicadores que façam mais sentido para aquela
396 análise e depois aí no IBGE e traz outros tantos e vão agrupando em uma cestinha de
397 indicadores que a gente acha interessante. A questão do acompanhamento, o objetivo, e
398 até a palavra “monitoramento” é uma palavra muito forte para aquilo que a gente quer
399 fazer. O que a gente gostaria é de manter o contato com as entidades e com os
400 conselhos para ter uma atualização de que momento eles estão em relação aos projetos.
401 Então, é muito mais uma atualização do momento do projeto do que um monitoramento.
402 **Leandro Fraga, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Só
403 complementando. Nós somos da Secretaria de Desenvolvimento Social e hoje alguns
404 dados comparativos são muito difíceis até de montar e criar. Eu faço parte do grupo de
405 gestão e havia algumas informações que seriam bastante úteis para nós estarmos
406 desenvolvendo alguma política. É planejamento e implementação de políticas e muitos
407 dados às vezes mais atrapalham do que ajudam, você se perde na informação e acaba
408 indo para um preciosismo que não é o objetivo. A gente gostaria de ter acesso à
409 plataforma, até vou conversar com o secretário assim que terminar. **Eduardo Ferreira,**
410 **Plataforma Longeviver – Itaú:** O acesso já está prometido e garantido. **Eleonora**
411 **Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** No caso
412 dos dados de Porto Alegre, o COMUI atualizou o site, vai entrar um novo site com todas
413 as informações, todos os projetos vão estar ali para poder acompanhar. Então, todas as
414 inscrições de ILPIs inscritas e cadastradas no Conselho, tudo vai estar nesse site e todos
415 os projetos. Esse site deve entrar agora em junho, que vai ter todos os dados
416 atualizados. Então, no caso de Porto Alegre para vocês atualizarem uma plataforma vai
417 ser um acesso muito fácil pelo site. **Eduardo Ferreira, Plataforma Longeviver – Itaú:**
418 Obrigado pela dica! **Leci Matos Soares, Associação Comunitária do Campo da Tuca**
419 **– ACCAT:** Eu achei muito bom e um encaminhamento que a gente já pode deixar eu
420 acho que para julho a gente já pode agendar, para nós aprofundarmos novamente e
421 trabalhar essas questões. Eleonora, a gente pode dar mais uns 10 minutinho para
422 fecharmos porque a gente tem o pleno ainda. **Eduardo Ferreira, Plataforma Longeviver**
423 **– Itaú:** Do nosso lado apresentamos a pauta que precisávamos. Nós cumprimos a
424 agenda e muito obrigado, Leci. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**
425 **Maria de Nazaré:** Só um esclarecimento, sobre a questão do edital, que vocês
426 comentaram que vai ser lançado edital agora em breve, né. Eu não entendi bem, porque
427 nos anteriores vocês repassaram uma verba ao Fundo do Idoso e o COMUI lançou o
428 edital. No caso, agora vai ser o mesmo procedimento? Porque vocês mencionaram que
429 vão repassar aos projetos já cadastrados, já aprovados no COMUI. Como vai se dar esse
430 repasse? **Luís Mesles, Plataforma Longeviver – Itaú:** Em 2019 a gente abriu esse
431 edital, a gente teve um repasse de um valor, de um pedaço, e teve um outro que a gente
432 deixou aberto para entidades inscreverem seus projetos. A ideia de forma geral desde o
433 começo era assim, para estruturar tudo isso para que vocês tenham mais doações,
434 tenham mais projetos e que o pleno quando montarem esses editais, seja do fundo, de
435 retenção ou do dinheiro recebido não estar ligado a nenhum projeto. A gente deve fazer
436 um repasse diretamente ao fundo, mas visto o cenário econômico, tudo que aconteceu, já

437 no ano passado foi um repasse menor do que em outros anos. Eu acho que a gente vem
438 trabalhando muito essa questão de fortalecimento com as empresas e também da
439 sociedade civil para aumentar esse poder de captação dos conselhos, não só com
440 empresas, mas também com pessoas físicas que tem um potencial enorme, que a gente
441 acaba não explorando muito, seja por desconhecimento às vezes da sociedade ou por
442 outros motivos. Até mesmo alguns paradigmas aí de que se eu doar caio na malha fina,
443 que isso não tem relação nenhuma. Então, tem alguns mitos que a gente precisa
444 trabalhar melhor. A gente deve fazer os dois modelos e a ideia do edital é de dar
445 oportunidade para o Brasil inteiro. Hoje a gente não tem braço, e não é só braço, o Edu
446 não consegue se dividir em 20, já estamos dividindo ele em 20, até mais este ano, quase
447 30 (Risos). E assim, a gente não consegue hoje, não tem nem fôlego de orçamento para
448 dar apoio para mais conselhos. Então, a ideia é que depois os conselhos consigam
449 desenvolver esse trabalho, dar continuidade no processo, seja alguma entidade de
450 repente na região para desenvolver isso ou o próprio conselho absorva essa metodologia
451 e continue esse processo de revisão do planejamento. Hoje continuamos com vocês, eu
452 acho que o papel é e para as próximas reuniões a gente faz a revisão do planejamento,
453 apresenta as novas funcionalidades que ao longo do ano a plataforma trará diversas
454 atualizações e novas ferramentas. E aí a gente vai melhorando a atuação do Conselho
455 de forma geral. Eu acho que o conselho, a sociedade civil tem um aproveitamento. Acho
456 que tem a questão de fortalecer as políticas públicas, mas as próprias entidades podem
457 absorver o eu acesso à plataforma e conhecer esse mundo aí dos dados e desenvolver
458 novas metodologias e por aí. O governo também, acho que cada um aproveita de alguma
459 maneira a plataforma. Obrigado, pessoal. **Emir Roberto da Silva, ACELB – Associação**
460 **de Cegos Louis Braille:** Eu não sei se perdi alguma coisa, acabe dando uma saidinha.
461 Eu me preocupo quando falam de edital e de trabalho e geração de renda. A nossa casa
462 lar do cego e idoso tem mais de 60% das pessoas grau III, grau de dependência
463 altamente vulnerável, com pouca interação com a sociedade, com o mundo. Então, eu
464 espero que a gente não esqueça esse idoso aqui, que é bastante caro, tem um custo alto
465 para as entidades e que tenha uma prioridade, que não seja esquecido como minoria,
466 deixar passar batido no meio dessa demanda que vocês têm, que as outras entidades,
467 talvez os grupos de convivência e associações de bairros têm de outras demandas que
468 não são de pessoas muito dependentes, acamados. São idosos e não podem ser
469 deixados de fora da abertura desses editais. É um pedido que eu faço, que a gente tenha
470 um olhar para esse público também. Desculpa aí. **Luís Mesles, Plataforma Longeviver**
471 **– Itaú:** Não, é assim, o edital até está estruturado em cinco eixos, ele abarca tudo, ele
472 traz essa parte de geração de renda, que é uma dor latente para a população, vamos
473 falar assim, acima de 50 anos a população de forma geral tem sofrido muito com essa
474 questão de geração de renda. Um dos eixos é de fortalecimento da rede de proteção
475 também, que acaba abrangendo todas as essas outras necessidades. E aí tem outros três
476 eixos, que é a parte de pesquisas, desenvolvimentos e diagnósticos, tecnologia e
477 inclusão digital, que a gente tem visto muito isso de problema e a parte de educação
478 financeira, que é o outro eixo que é de superendividados, violência financeira, que
479 também a gente tem acompanhado muito. E olhando as políticas de forma transversal,
480 dentro de cada eixo temos populações totalmente necessitadas e dependentes, assim, eu
481 acho que cada um vai ter aqui eu acho que a sua importância. A política de forma geral
482 tem que olhar para todos. Tem esse olhar bem transversal que a gente vem atuando e aí
483 os conselhos também acabam olhado também de forma transversal. **Eduardo Ferreira,**
484 **Plataforma Longeviver – Itaú:** Bom, a gente não quer mais tomar o tempo de vocês,
485 senão vocês não nos convidam mais. (Risos). **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**

486 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Nós vamos convidar várias vezes, Edu!
 487 **Glaucya Hofstatter, Plataforma Longeiver – Itaú:** Nora, eu só agradecer a sua
 488 gentileza, que foi super-rápida para marcar esta reunião com a gente. Você foi muito
 489 gentil com a gente. Então, agradecer mesmo. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**
 490 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Obrigada! Obrigada também, Luís e Edu,
 491 grandes parceiros desde aquela época. A gente trabalhou uns 6 meses puxado, aí
 492 coincidimos com as pré-conferências. Então, a gente conseguiu ouvir todas as regiões de
 493 Porto Alegre, foi na mesma época que estávamos com esse trabalho com vocês. Foi
 494 muito bom, muito rico e vamos continuar. **Eduardo Ferreira, Plataforma Longeiver –**
 495 **Itaú:** Eu agradeço imensamente a confiança que vocês tiveram em 2018 e espero
 496 continuar contando com a confiança de vocês. Só uma palhinha, o Estado do Paraná fez
 497 a primeira conferência digital e a gente colocou uma ferramenta de inteligência artificial
 498 para organizar toda a informação da conferência. Então, convidem em julho, como a Leci
 499 comentou, aí eu trago um pouco da experiência que eles tiveram. Insisto, não vou mais
 500 tomar o tempo de vocês. **Leci Matos Soares, Associação Comunitária do Campo da**
 501 **Tuca – ACCAT:** Está tranquilo. Muito obrigada, Eduardo. **Anete Maria Nunes de**
 502 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Pessoal, por favor, 5 minutos. **Leci**
 503 **Matos Soares, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Ok, vamos dar
 504 5 minutinhos. (Intervalo de 5 minutos)

505 • **Reabertos os trabalhos:**

506 **Leci Matos Soares, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Pessoal,
 507 vamos retomar a reunião? Já lemos a ata? **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**
 508 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Eu recebi hoje. **Leci Matos Soares,**
 509 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Eu não vi. **Verônica Pereira,**
 510 **Secretaria de Governança Local e Coordenação Política:** Sim, veio hoje a Ata 12. **Leci**
 511 **Matos Soares, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Então, vamos
 512 deixa para a próxima, até porque o nosso tempo é reduzido. Vamos para a votação da
 513 pauta. Quem aprova? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**
 514 **Nazaré:** Temos a inclusão do IPS. **Leci Matos Soares, Associação Comunitária do**
 515 **Campo da Tuca – ACCAT:** Então, o regimento vai ficar para depois. **Eleonora Kehles**
 516 **Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Então, quem
 517 aprova a pauta com a inclusão do IPS? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
 518 **Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **Priscila Pinheiro dos Santos, Banco de Alimentos**
 519 **do RS:** Aprovo. **Daniela dos Anjos Trindade, Amparo Santa Cruz:** Aprovo. **Cristina**
 520 **Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura - SMC:** Aprovo. **Glauce Neide da Silva**
 521 **Rodrigues, Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** Aprovo. **José Paulo**
 522 **Giacomoni, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude:** Aprovo. **Maria**
 523 **Madalena Superti Rössler, Clube de Mães do Cristal:** Aprovo. **Maria da Graça**
 524 **Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Aprovo. **Emir Roberto**
 525 **da Silva, ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Aprovo. **Sílvio Juramar Leal,**
 526 **CDI/SMDS:** Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim**
 527 **Ipiranga – ASMOJI:** Aprovo. **Luiz Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de**
 528 **Auxílio aos Necessitados – SPAAN:** Aprovo. **Leci Matos Soares, Associação**
 529 **Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo. **Verônica Pereira, Secretaria de**
 530 **Governança Local e Coordenação Política:** Aprovo. **Lúcia Helena Bastos Maschke,**
 531 **Associação dos Ferroviários:** Aprovo. **APROVADA A PAUTA.** **Leci Matos Soares,**
 532 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Vamos para a primeira pauta.

533 **PAUTA 1: INFORME EDITAL E PROJETO EMERGENCIAL. Verônica Pereira,**
534 **Secretaria de Governança Local e Coordenação Política:** Dá para vocês verem o
535 relatório? Essa é a posição atual do edital, 9 entidades já foram pagas. O restante, como
536 tece complementações ao longo do período não chegaram nessa fase ainda. Por isso
537 que são status recentes nessas unidades. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
538 **Espírita Maria de Nazaré:** Mas a FSR foi até assinado já. **Verônica Pereira, Secretaria**
539 **de Governança Local e Coordenação Política:** Pode ser tenha problema na CND para
540 pagamento. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** E
541 esses da Junta, são só o parecer aprovando? **Verônica Pereira, Secretaria de**
542 **Governança Local e Coordenação Política:** É, análise pela junta. Conforme a lei, quem
543 libera recurso é a Junta. Então, é necessário o parecer da Junta para que seja feita a
544 liberação. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas
545 dá uma olhadinha, o Lar Gustavo Nordlund desde 12 de abril na Junta? **Verônica**
546 **Pereira, Secretaria de Governança Local e Coordenação Política:** Isso. **Anete Maria**
547 **Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Então, vou ter que entrar e o
548 Salatino vai ter que nos passar para a gente auxiliar nisso aí. **Verônica Pereira,**
549 **Secretaria de Governança Local e Coordenação Política:** Eu mandei um e-mail
550 propondo uma reunião para organizar os fluxos. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
551 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Se depende só disso vamos agilizar. **Eleonora**
552 **Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** E o projeto
553 emergencial para as ILPIs e hospitais? **Verônica Pereira, Secretaria de Governança**
554 **Local e Coordenação Política:** A última vez que eu verifiquei faltava alguma
555 documentação ainda do Banco de Alimentos. Acho que eram declarações. Depois eu
556 verifico e passo para a Priscila. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores**
557 **do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Vamos para o próximo, então. **Priscila Pinheiro dos**
558 **Santos, Banco de Alimentos do RS:** Agora é o **ASSESSORAMENTO: PROJETO**
559 **IPIRANGA FUTEBOL CLUBE.** A câmara vai mandar um parecer para a instituição
560 fazendo alguns questionamentos para entender o pedido deles. Então, não vai entrar
561 para aprovação neste momento. Eles solicitam adequação do projeto transferindo
562 recursos de despesa pessoal e de consumo para custear obras de adaptação do espaço.
563 É devido à dificuldade de executar as atividades na pandemia. A gente está em dúvida
564 dos valores e como vão aplicar isso. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
565 **Espírita Maria de Nazaré:** Grande parte do recurso do projeto já era para reforma.
566 Agora, pelo que entendi, vai ser a totalidade do recurso. **Priscila Pinheiro dos Santos,**
567 **Banco de Alimentos do RS:** Sim. O valor é de R\$ 487.242,00 a mais do que já era
568 previsto. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
569 **ASMOJI:** E pode ser só para reforma? **Priscila Pinheiro dos Santos, Banco de**
570 **Alimentos do RS:** A gente vai ter que entender, porque não pode mudar o objetivo
571 também. Então, por isso vamos devolver para questionamentos. O próximo é **HOSPITAL**
572 **ESPÍRITA:** Projeto de reforma da unidade de internação do SUS. No contexto do
573 processo de liberação do termo de fomento do projeto de reforma da unidade de
574 internação do SUS, por solicitação da EOF a entidade declara que através do Ofício do
575 dia 18/0/2021 que não haverá alterações no projeto original para contemplar demandas
576 não previstas, inicialmente, em razão do distanciamento social. Mantendo-se o original já
577 enviado. Parecer da Câmara: por se tratar de uma simples reforma a Câmara concorda
578 que não há necessidade de adaptações ao projeto, mantendo-se os cuidados
579 necessários de higiene, proteção recomendado aos trabalhadores. É FAVORÁVEL à
580 solicitação do Hospital Espírita. **Leci Matos Soares, Associação Comunitária do**

581 **Campo da Tuca – ACCAT:** Podemos colocar em votação? Então, quem aprova? Eu voto
582 a favor. **Luiz Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos**
583 **Necessitados – SPAAN:** Pela aprovação. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
584 **Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da**
585 **Cultura - SMC:** Aprovo. **Priscila Pinheiro dos Santos, Banco de Alimentos do RS:**
586 **Aprovo. Daniela dos Anjos Trindade, Amparo Santa Cruz:** Aprovo. **José Paulo**
587 **Giacomoni, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude:** Aprovo. **Lúcia**
588 **Helena Bastos Maschke, Associação dos Ferroviários:** Aprovo. **Maria Madalena**
589 **Superti Rossler, Clube de Mães do Cristal:** Aprovo. **Maria da Graça Furtado,**
590 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Aprovo. **Sílvio Juramar Leal,**
591 **CDI/SMDs:** Aprovo. **Verônica Pereira, Secretaria de Governança Local e**
592 **Coordenação Política:** Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores**
593 **do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Aprovo. **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL.**
594 **Priscila Pinheiro dos Santos, Banco de Alimentos do RS:** A próxima é o projeto do
595 **IPS: PROJETO MATUREZADE.** A entidade solicitar através de ofício a substituição de
596 um assistente social previsto na equipe do projeto por um psicólogo. Justificando pelo
597 aumento da situação de vulnerabilidade social, socioemocional causada pelo isolamento.
598 O profissional atuará no desenvolvimento psicossocial educativo, bem como na
599 supervisão de estagiários de psicologia e serviços burocráticos. Ressalta que no
600 momento atual observou a necessidade ainda mais desse atendimento social e de
601 acolhimento, seja online ou presencial, conforme a necessidade poderão encaminhar
602 atendimentos individualizados com os estagiários de psicologia da instituição.
603 Ressaltando que as atividades em grupo serão retomadas tão logo que sejam liberados
604 pelo governo e a profissional contratada continuará atuando no desenvolvimento dos
605 grupos. Essa alteração não implica de mudança no plano de trabalho e nem no aumento
606 do valor do item pagamento de pessoal. Parecer: FAVORÁVEL à solicitação. **Eleonora**
607 **Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Como
608 votam? **Leci Matos Soares, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:**
609 **Aprovo. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo.
610 **Luiz Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados –**
611 **SPAAN:** Aprovo. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura - SMC:**
612 **Aprovo. Daniela dos Anjos Trindade, Amparo Santa Cruz:** Aprovo. **José Paulo**
613 **Giacomoni, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude:** Aprovo. **Priscila**
614 **Pinheiro dos Santos, Banco de Alimentos do RS:** Aprovo. **Lúcia Helena Bastos**
615 **Maschke, Associação dos Ferroviários:** Aprovo. **Maria Madalena Superti Rossler,**
616 **Clube de Mães do Cristal:** Aprovo. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência**
617 **Social e Cidadania – FASC:** Aprovo. **Emir Roberto da Silva, ACELB – Associação de**
618 **Cegos Louis Braille:** Aprovo. **Sílvio Juramar Leal, CDI/SMDs:** Aprovo. **Verônica**
619 **Pereira, Secretaria de Governança Local e Coordenação Política:** Aprovo. **Eleonora**
620 **Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Aprovo.
621 **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL.** O próximo. **Priscila Pinheiro dos Santos,**
622 **Banco de Alimentos do RS:** Graça, o próximo é da **SANTA CASA.** **Maria da Graça**
623 **Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Nós não fizemos esse
624 parecer, porque ele pede a mesma, ele só comunica que não há adequação para a
625 pandemia, que não há modificação no projeto para adequação da pandemia. Se tu
626 puderes ler o que eu escrevi no e-mail. **Priscila Pinheiro dos Santos, Banco de**
627 **Alimentos do RS:** Esclarece que o projeto não sofreu adaptação de sua execução
628 devido à pandemia. As ações, realmente, não há necessidade de adaptação, já que tudo

629 será realizado com profissionais e com idosos pacientes. As ações: qualificação de
630 infraestrutura tecnológica com compra de equipamentos, confecção de 10.000 folders
631 para serem distribuídos aos pacientes e familiares, palestras virtuais, atenção e
632 acolhimento à beira do leito dos idosos e trilhas de aprendizado. Ação destinada à
633 qualificação dos profissionais do atendimento aos idosos. Essas são as ações. **Maria da
634 Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Então, nós
635 vimos que essas ações não sofreram modificação devido à pandemia porque são ações
636 internas dentro do hospital, principalmente de compra de material, de qualificação dos
637 profissionais, enfermeiros, atendentes e de outra ação de atendimento à beira do leito e
638 qualificação do das trilhas de aprendizagem e acolhimento dos idosos. Também
639 palestras virtuais e os folders. Então, não tem motivo de adaptação devido á pandemia.
640 Então, entendemos que é FAVORÁVEL à manutenção do projeto. **Eleonora Kehles
641 Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Como votam? **Leci
642 Matos Soares, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo. **Luiz
643 Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados –
644 SPAAN:** Aprovo. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:
645 Aprovo. Priscila Pinheiro dos Santos, Banco de Alimentos do RS:** Aprovo. **Cristina
646 Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura - SMC:** Aprovo. **Daniela dos Anjos
647 Trindade, Amparo Santa Cruz:** Aprovo. **José Paulo Giacomoni, Secretaria Municipal
648 de Esporte, Lazer e Juventude:** Aprovo. **Lúcia Helena Bastos Maschke, Associação
649 dos Ferroviários:** Aprovo. **Maria Madalena Superti Rossler, Clube de Mães do
650 Cristal:** Aprovo. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e
651 Cidadania – FASC:** Aprovo. **Emir Roberto da Silva, ACELB – Associação de Cegos
652 Louis Braille:** Aprovo. **Sílvio Juramar Leal, CDI/SMDS:** Aprovo. **Verônica Pereira,
653 Secretaria de Governança Local e Coordenação Política:** Aprovo. **Eleonora Kehles
654 Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Aprovo.
655 **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL.** **Priscila Pinheiro dos Santos, Banco de
656 Alimentos do RS: ACCAT,** o assessoramento verificou que há ainda problemas nos
657 cálculos. Então, a instituição vai ter que refazer os cálculos e editar no projeto. **Eleonora
658 Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Temos
659 agora só o regimento e mais dois pontos. **Sílvio Juramar Leal, CDI/SMDS:** Queria propor
660 alteração da ordem. **Leci Matos Soares, Associação Comunitária do Campo da Tuca
661 – ACCAT:** Se é para colocar a Câmara de Comunicação por mim não tem problema.
662 **CÂMARA DE COMUNICAÇÃO.** **Sílvio Juramar Leal, CDI/SMDS:** Assim nós estivemos
663 reunidos hoje de manhã, a gente queria propor uma atividade para o dia 15 de junho, que
664 é o Dia internacional Contra Violência a Pessoa Idosa. Estava junto a Maria da Graça,
665 quem teve a ideia de fazer a atividade no pleno. Então, a gente está propondo para o dia
666 15, que é uma terça-feira, uma roda de conversa para discutir esse tema. Seria aberto
667 para representantes do Fórum para fazerem parte dessa discussão. Então, a ideia é
668 essa, uma roda de conversa, via Meet, para a gente discutir. Também a proposta de fazer
669 uma live onde a gente possa também esta discutindo esse tema, mas aí mais aberta, pelo
670 Facebook ou YouTube para que seja apresentado esse tema. A gente discutiu sobre
671 vários nomes, como a Delegada do Idoso, o Ministério Público e algumas pessoas sobre
672 a discussão do tema, o Professor Sérgio Antônio Carlos, que é da UFRGS. Então, a ideia
673 é essa, que a gente aprove esse peno do dia 15 para fazer essa roda de conversa para
674 estarmos conversando sobre esse tema, que é a violência contra a pessoa idosa.
675 **Bibiana Antunes, Banco de Alimentos do RS:** a nossa ideia seria entrar com os dados
676 que a gente vai buscar e uma conversa sobre o aumento de casos de violência durante a

677 pandemia. Primeiro seria a roda de conversa, depois a reunião do pleno. **Maria da Graça**
678 **Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Exato, essa a
679 proposta que a Câmara está apresentando a vocês, para ver se o COMUI entende
680 importante nós ter esse espaço, essa roda de conversa entre nós e outro momento
681 específico com um convidado especial, para poder estar abrindo esse debate a mais
682 pessoas da cidade, outros serviços, outras instituições, idosos que possam estar falando
683 e ouvindo esse tema. São duas propostas. **Sílvio Juramar Leal, CDI/SMDS:** Sim, uma
684 seria para o dia 15, específico dia 15, a terça-feira, uma roda de conversa ocupando
685 parte do período da reunião do conselho. Então, isso no dia 15, a live pode ser fora do
686 dia 15. **Bibiana Antunes, Banco de Alimentos do RS:** Seria aos mesmos moldes como
687 fizemos aquela roda de conversa do Dia Internacional do Idoso, com o Sílvio medindo,
688 abre um pouquinho, cada um fala. **Maria Anira Cuty, Fundação de Assistência Social e**
689 **Cidadania – FASC:** Eu acho que a gente tem que ver quem são esses idosos e eu acho
690 que a gente vai ter que começar a discutir a violência que sofre o idoso LGBT. Tem tido
691 algumas lives e a gente sabe que esse idoso é oprimido, ele foi oprimido durante toda a
692 vida, passou por muitas violências e continua passando. Não só ele, mas
693 especificamente idoso. Eu acho que a gente poderia ver algumas pessoas também que
694 possam falar sobre esse tema. A gente vai ter que começar a discutir a situação em
695 função de que hoje a Coordenadoria LGBT está tentando organizar um abrigo específico
696 para idosos LGBT e que aí isso já é uma mostra fortíssima da violência que eles sofrem.
697 Então, assim, nas nossas ILPIs, por exemplo, no grupo de acolhimento não chegam
698 esses pedidos dessas pessoas LGBT. Então, quererem fazer um espaço específico para
699 esse público, acho que para mim é uma das violências mais fortes que tem e a gente vai
700 ter que ampliar muito isso. Ou em alguma hora a gente vai ter que trazer esse debate
701 para dentro do conselho. Assim como o que fazer com aquele idoso com problema de
702 saúde mental, que é do sistema de residencial terapêutico, que não é da ILPI. **Sílvio**
703 **Juramar Leal, CDI/SMDS:** Vai chegar um convite da Coordenação dos Direitos do Idoso
704 sobre essa discussão, que também vão fazer lives com discussões por tema, do negro,
705 do LGBT, da mulher, do imigrante, vão ser durante a semana também. Só não falei
706 porque está sendo construída essa ideia. O Conselho vai ser convidado a participar
707 dessa atividade. **Bibiana Antunes, Banco de Alimentos do RS:** A gente pensou em
708 construir uns cards para colocar nas redes também sobre os tipos de violência, mas isso
709 vai perpassar a nossa discussão também. Os tipos de violência, seja física, patrimonial,
710 psicológica, ela perpassa LGBT, racial, tudo. Então, seria sobre os diversos tipos de
711 violência e dentro desses eixos também. Então, não restringir só no LGBT, mas sim em
712 todos que sofrem os diversos tipos de violência que existem. **Eleonora Kehles Spinato,**
713 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Eu acho que tem que ser
714 geral, só que o LGBT não está sendo aceito nas ILPIs. Então, tem mais essa dificuldade
715 dos idosos não ter o espaço para poder ficar. **Maria Anira Cuty, Fundação de**
716 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** Na FASC não chega pedido desse público
717 para acolhimento. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim**
718 **Ipiranga – ASMOJI:** E por que será? **Maria Anira Cuty, Fundação de Assistência**
719 **Social e Cidadania – FASC:** É isso que a gente questiona. **Eleonora Kehles Spinato,**
720 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Hoje de manhã eu falei com
721 o Márcio, que é do Instituto da Pessoa, ele são registrados aqui no COMUI e trabalham
722 com essa temática LGBT, eu acho que seria um bom nome para convidar para um
723 debate, ele é psicólogo. Ele disse que aumento muito o atendimento deles nesse período
724 de pandemia, inclusive com suicídio, depressão, sem sair, em atividade. Então, ele será

725 uma pessoa para convidarmos. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**
726 **Maria de Nazaré:** Gente, eu me perdi da nossa proposta, objetivamente. Então, essa
727 reunião no dia 15, às 14 horas, será fechada com mais algumas pessoas convidadas ou
728 é uma live aberta? **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim**
729 **Ipiranga – ASMOJI:** É uma reunião, não é live. **Bibiana Antunes, Banco de Alimentos**
730 **do RS:** Seríamos nós do pleno e vamos estender o convite para pessoal do fórum. **Anete**
731 **Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** E aí nós faremos um
732 roteiro de assuntos? **Bibiana Antunes, Banco de Alimentos do RS:** A gente vai abrir
733 com os dados da violência na pandemia, a gente vai atrás desses dados, que isso já
734 daria um pano de fundo. Depois a gente abre um espaço para todos. **Leci Matos Soares,**
735 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Nós temos que votar, pessoal?
736 Ou é consenso, porque me parece que é consenso. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
737 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não precisa votar não precisa de resolução.
738 **Sílvio Juramar Leal, CDI/SMDS:** Se está todo mundo de acordo ótimo. **Leci Matos**
739 **Soares, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Isso é consenso.
740 Pessoal, vamos deixar o regimento, porque estamos adiantados no tempo. Nós temos
741 aqui na pauta para ver a composição no GT do Plano. É isso? **Eleonora Kehles Spinato,**
742 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Na verdade, agora não tem
743 muito o que fazer, já está na fase de consolidação, vai para o Secretário, depois volta
744 para o COMUI validar. Antes eram reuniões toda a semana, agora vai diminuir. A parte
745 do COMUI está pronta. É só acompanhamento agora. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
746 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** E não pode ser a Bibiana, que entrou como
747 suplente? **Sílvio Juramar Leal, CDI/SMDS:** Pode, é só referendar. **Leci Matos Soares,**
748 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Concorda em ficar nesse
749 grupo de trabalho? **Bibiana Antunes, Banco de Alimentos do RS:** Claro, posso ficar
750 sim. **Leci Matos Soares, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:**
751 Então, todo mundo de acordo? Então, é isso... **Sílvio Juramar Leal, CDI/SMDS:**
752 Eleonora, eu acho que a Leci caiu (Sem conexão) **Eleonora Kehles Spinato,**
753 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mas a gente já estava
754 encerrando. O regimento fica para a outra terça ou vocês querem uma reunião
755 extraordinária para terminar? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria**
756 **de Nazaré:** Alguém ficou com alguma dúvida? **Eleonora Kehles Spinato, Associação**
757 **de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Nós temos que encerrar, porque tem um
758 todo um trâmite ainda. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**
759 **Cidadania – FASC:** EU acho que vamos fechar na reunião do dia 31. **Eleonora Kehles**
760 **Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Então, como pauta
761 única. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas a
762 gente tem pedidos que entraram hoje. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**
763 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** O que vocês acham? Ninguém me responde!
764 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas tem gente
765 que não fala o pleno inteiro, a gente vê depois na ata. Isso não é admissível. **Maria da**
766 **Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Na roda de
767 conversa todo mundo vai ter que falar! (Risos). **Lúcia Helena Bastos Maschke,**
768 **Associação dos Ferroviários:** Eu acho que na semana que vem se estende o horário e
769 a gente terminar o regimento. Eu já li, para mim está ok. **Maria da Graça Furtado,**
770 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** É bom todo mundo ler.
771 **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:**
772 Então, vamos trazer na semana que vem. **Bibiana Antunes, Banco de Alimentos do**

773 **RS:** E a gente tem que ver aquela questão do direto e indireto. **Eleonora Kehles**
774 **Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Tem mais isso.
775 Então, deixa sem definição, é bom todo mundo ler. Não existe uma definição formal.
776 Então, ou o COMUI tem que definir o que é uma entidade direta, de atendimento direto e
777 indireto. Então, vamos trazer não pode ficar na opinião de um conselheiro amanhã. A
778 Leci não retornou. Vamos encerrar.

779 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião virtual da Plenária do Conselho**
780 **Municipal do Idoso, às 17h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa**
781 **Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção**
782 **de veracidade.**

783 **Porto Alegre, 25 de maio de 2021.**